

173

A FREQUÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES DE DA ZONA NORTE DE PORTO ALEGRE E CARACTERÍSTICAS. *Cristina Menezes Froes, Maria Isabel Edelweiss, Mary Clarisse Bozzetti (orient.) (UFRGS).*

O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública em nosso meio, estando entre os tipos de câncer femininos de maior incidência. No Brasil, o câncer de colo de útero ocupa o quinto lugar entre todas as neoplasias malignas, e o segundo lugar entre as neoplasias do sexo feminino, sendo que as taxas de incidências mais elevadas concentram-se nas regiões norte e nordeste do Brasil. Os objetivos do estudo são: (i) descrever as características demográficas, história reprodutiva e de comportamento sexual da população estudada; (ii) descrever a frequência de mulheres HPV positivas. Este é um estudo de coorte com seguimento mínimo de 5 anos de mulheres oriundas da área geográfica de atendimento da unidade Jardim Leopoldina, pertencente ao Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. Estima-se uma amostra de 2000 mulheres que responderão a um questionário epidemiológico e terão amostras de cérvix uterina coletadas para citologia e tipagem de HPV-DNA, através de Reação de Cadeia de Polimerase. Os resultados aqui apresentados são de uma análise transversal dos dados coletados na entrada do estudo. Até o momento entraram para o estudo um total de 884 mulheres. A idade média das participantes é 42, $1 \pm 13,8$ anos, com idade média da sexarca 19, $1 \pm 4,5$ anos. Um total de 7,3% das mulheres tem história prévia de infecção genital por HPV. O anticoncepcional oral (ACO) é utilizado por 59,6% e 16,1% utilizam "camisinha" em combinação ou não com o ACO. São HPV positivas 24,4% e 7,9% tem alteração na citologia, sendo 7,3% lesão de baixo grau e 0,3% lesão de alto grau. Concluindo, a frequência de HPV-DNA observada até o momento é 24,4% e está acima do percentual esperado para esta amostra, que seria de 15%. Esperamos com os resultados deste estudo contribuir para um melhor entendimento do valor desta associação na tentativa de se distinguir as mulheres que evoluirão para lesões de alto grau ou neoplasia francamente invasiva. (PIBIC).